ATA N.º 46/2010
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 6 de dezembro de 2010.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 45/2010 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 478/2010, 481/2010, 479/2010, 487/2010 e 488/2010.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.os 37/2010-E e 38/2010-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Alan Müller disse que o Bolão Municipal distribui, de maio até aquele dia, mais de 114.000 cautelas através de várias entidades e que as notas fiscais ainda poderiam ser trocadas por cautelas que concorreriam a prêmios; disse que o pagamento décimo terceiro salário dos servidores municipais estava programado para os dias 15 e 17 seguintes, o que ocorreria apesar das intempéries do ano, e que o município conseguiu manter as contas em dia sem realizar turno único.
2. O Vereador Dário Geis disse que se assustava com as proposições que chegaram à Casa em regime de urgência porque, depois de aprovadas, elas não tinham seguimento, o que ocorreu com a proposição que regularizava empresas instaladas no Distrito Industrial e, até então, não tinham as escrituras dos terrenos, o que as impedia de tomar financiamentos; falou sobre a necessidade de instalação de tubos na Avenida José Bonifácio, nas imediações da garagem da empresa Argenta, no trecho entre as Ruas Voluntários da Pátria e Isidoro Neves, e de reinstalação de uma placa turística que estava caída nas imediações da Igreja Evangélica; disse que os agricultores de Várzea do Agudo estavam satisfeitos com a recuperação de estradas lá realizada e falou sobre a necessidade de limpeza e de pintura dos meios-fios das ruas do Bairro Progresso.
3. O Vereador Itamar Puntel parabenizou os extensionistas pelo transcurso do Dia Internacional da Extensão Rural dizendo que eles faziam um trabalho técnico-educativo em prol da qualidade de vida dos agricultores e a AJURA pela gincana realizada em Linha Nova no dia anterior, falando sobre a necessidade de promover maior integração entre os grupos de jovens rurais; disse que estava sendo finalizada a recuperação das estradas de Linha Araçá e que estava por ter início a da estrada que liga a Serraria Scheitt a Agudo.
4. O Vereador João de Deus disse que os grupos de jovens rurais estavam enfrentando dificuldades para se manterem unidos e que o trabalho de suas lideranças era louvável; disse que foi realizada substituição de lâmpadas na estrada que liga a Madeireira Pöetter à casa comercial Böck, que foi realizado patrolamento na estrada de Canto Católico e que foi realizada a última audiência pública que tratou do Plano Habitacional de Interesse Social, quando foram debatidos itens como a possibilidade de o município adquirir terrenos para doação aos necessitados e de construção de prédios de apartamentos; disse que o Governo

do Estado entregou, na semana anterior, a ponte sobre o Rio Jacuí concluída, obra realizada em sete meses que custou 53 milhões de reais, e registrou que a rampa por ele indicada para ser construída na Praça da Emancipação poderia ser realizada em janeiro seguinte; disse que a instalação de tubos na esquina da Avenida Floriano Zurowski com a Rua Caiçara seria realizada depois do mesmo trabalho que estava sendo feito na Rua das Acácias.

5. O Vereador Rui Milbradt disse que a inauguração da ponte sobre o Rio Jacuí foi importante e que tal obra custou 53 milhões de reais, apesar de seu orçamento inicial ter sido de 10 milhões; disse que, no ato de inauguração, viu-se o grande volume de gastos realizados para divulgar tal inauguração, o que se podia presumir pela cobertura jornalística e pela realização de um almoço comemorativo, o que mostrava que o feito foi divulgado fartamente; disse que o Povo de Agudo devia ter pedido desculpas à Governadora Yeda Crusius por não tê-la reeleito apesar de ter ela feito muito por Agudo; disse que muita propaganda estava sendo feita daquela inauguração enquanto uma ponte de acesso à propriedade Wachholz ainda não havia sido reconstruída, e parabenizou o Governo do Estado e o PSDB pela inauguração; lamentou o fato de ter apenas uma pessoa assistindo a sessão plenário, pediu à comunidade que acompanhasse as sessões e falou sobre a necessidade de realização de melhorias no acesso à propriedade Steyding e de patrolamento em estradas de Cerro dos Ferri, da Volta do Kesseler e no acesso ao Cerro dos Behling.
6. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.
7. O Vereador Valério Trebien manifestou sua preocupação com o fato de a maioria da população brasileira estar nos perímetros urbanos, segundo o Censo 2010, o que resultava em vários problemas, já que não havia infraestrutura nos grande centros urbanos para abrigar tantas pessoas; disse que a queda da população rural fazia ter-se cada vez menos representantes dos agricultores nos parlamentos, o que apontava para a necessidade de os governos incentivarem a permanência dos agricultores no meio rural; disse que a contagem da população indicava que Agudo tinha menos de 17 mil habitantes, com o que o coeficiente de participação de Agudo no FPM cairia de 1,2 para 1,0, o que representaria R$ 150.000,00 mensais a menos nos cofres do município, apesar da arrecadação de ICMS com a construção da ponte do Rio Jacuí e dos recursos vindos do Governo Federal; disse que o reflexo da frustração da safra de arroz na arrecadação municipal ocorreria no ano seguinte; disse que a população de Porto Alves estava indignada com o descaso com que a empresa AES Sul tratou a falta de energia que ocorreu naquela região no final de semana, pois o atendimento só ocorreu 24 horas depois, o que mostrava que tal empresa não tinha estrutura para atuar; disse que a Sociedade Porto Alves estava realizando um baile que teve grande prejuízo devido à falta de energia elétrica.
8. O Vereador Vilson Dias disse que a empresa AES Sul não vinha atendendo bem os munícipes, especialmente os da região sul, onde a comunidade chegou a ficar, no final de semana, 24 horas sem energia elétrica, apesar da grande propaganda que tal empresa fazia de seu atendimento; disse que o êxodo rural era motivo de preocupação de Prefeitos e que 4,71% do orçamento do município do ano seguinte seria destinado à Secretaria da

Agricultura, percentual próximo ao da área social, o que considerou um absurdo para a atividade agrícola e explicava porque a Patrulha Agrícola tinha problemas, assim como o programa de troca de sementes; disse que o programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, beneficiava agricultores e que o município devia acompanhar esse tipo de programa para evitar o abandono do interior e a criação de cinturões de miséria no entorno das cidades; disse que o gasto realizado na inauguração da ponte do Rio Jacuí não foi realizado pelo município, exceto o almoço comemorativo que foi bancado também por empresários, e que, considerando a importância da obra, a Governadora do Estado não fez uma grande divulgação dela; disse que o recapeamento da estrada Rincão do Pinhal-Porto Alves ainda não havia sido realizado em alguns trechos, serviço que a administração municipal ainda devia à comunidade.

O senhor Presidente disse que participou da audiência pública sobre o Plano de Habitação do município, quando constatou-se a necessidade de construção de quase mil casas em Agudo, o que devia mobilizar 30 milhões de reais que poderiam ser conseguidos com o Governo Federal; disse que algumas ações poderiam diminuir o volume de recursos necessários para tal Plano e contemplar maior número de famílias, como a regularização fundiária, a aquisição de áreas de terras pelo Poder Público e a realização de loteamentos; disse que participou da abertura do XI Concurso de Língua Alemã do município e parabenizou os organizadores pelo evento.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Dário Geis abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei Complementar n.º 2/2010-E e os Projetos de Lei n.ºs 36/2010-E, 37/2010-E e 38/2010-E: o Vereador Valério Trebien disse que o Projeto de Lei n.º 38/2010-E revogava lei que resultou de Projeto de Lei aprovado havia poucos meses, o que mostrava que, antes de ser encaminhado à Câmara Municipal, uma proposição devia receber várias revisões de parte da Secretaria da Administração para evitar erros técnicos.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que a comunidade estava indignada com a empresa AES Sul, já que o baile da comunidade de Porto Alves foi prejudicado pela falta de energia elétrica, o que deveria resultar em ação judicial contra tal empresa; disse que havia mais de vinte famílias à espera da concretização das instalação do programa Luz para Todos, o que mostrava que a empresa estava em débito com o município e que tais ocorridos deviam alertá-la para evitar novas ocorrências; disse que o percentual do orçamento destinado à Secretaria da Agricultura era baixo e que, assim sendo, no ano seguinte o Secretário da Agricultura continuaria a ouvir reclamações sobre as atividades da Secretaria; disse que lei impedia jovens de até dezoito anos ajudar seus pais na lavoura, o que dificultava sua permanência na agricultura, o mesmo valendo para as leis ambientais, o que resultava em necessidade de mais ações sociais; disse que era necessário mudar aquelas leis e o município incentivar os jovens e

as trabalhadoras rurais a permanecerem no meio rural.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que, embora concordasse com a magnitude da obra da ponte do Rio Jacuí e com sua divulgação, o gasto com a comemoração ocorrida só aconteceu porque se tratava de recursos públicos, pois a iniciativa privada não os faria; disse que faltavam estradas no interior e máquinas à disposição dos agricultores, além de recursos para a saúde, enquanto se esbanjava com festas de divulgação de obras e se fazia concessões mal feitas, como à realizada à empresa AES Sul; disse que, no orçamento do ano de 2011, estava sendo destinado para o Gabinete do Prefeito verba que era maior que a metade da destinada à Secretaria da Agricultura, questionando o que seria feito pelo Gabinete para merecer tantos recursos; disse que a agricultura era o pilar de sustentação do município, que tais recursos eram usados para comemorações como a da inauguração da ponte e que diárias pagas a servidores, mesmo de outros municípios, eram pagas com os impostos pagos por todos; disse que representantes da Câmara Municipal participaram no final de semana de torneio em Linha dos Pomeranos, da abertura do Balneário Hoffmann e da gincana da AJURA, em Linha Nova; convocou os filiados ao PP e simpatizantes para reunião que ocorreria na quarta-feira seguinte, disse que recebeu resposta a Pedido de Informações sobre os recursos recebidos do Governo Federal e que havia indícios de que seu uso não condizia com as obras executadas.
Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Rui Milbradt disse que a comunidade de Agudo devia ter dado a vitória eleitoral à Governadora Yeda Crusius pelo trabalho que ela realizou, já que sua derrota inibiria outros governantes a destinarem recursos a Agudo; disse que, com R$ 1.600.000,00 recebidos do Governo Federal, foram realizados apenas quatro pontes, uma galeria e cinco recuperações de estradas e que não se devia ser cúmplice de eventuais malfeitos; disse que foram pagos valores para empresas pela realização parcial de obras, que elas se comprometeram a voltar para completá-las, que ele próprio, na condição de Prefeito, não aceitaria isso e que havia a justificativa de que, caso não fossem pagos, tais recursos retornariam ao Governo Federal, questionando se não seria melhor se eles lá estivessem do que no caixa de algumas empresas; considerou que não devia ser coincidência o fato de o município ter gasto praticamente todo aquele valor recebido e que se devia esclarecer tudo sobre o ocorrido, embora torcesse para que nada de errado tivesse acontecido.
3. O Vereador Alan Müller convidou os filiados ao PMDB para a Convenção Estadual que escolheria sua nova direção estadual.
4. O Vereador Vilson Dias disse que não se devia deixar a imagem de que todo o gasto realizado com a solenidade de inauguração de ponte do Rio Jacuí era de responsabilidade do município, já que a ele coube apenas custear o almoço oferecido aos trabalhadores da obra e às autoridades; disse que repudiava a aplicação indevida de recursos públicos e que cabia aos Vereadores averiguar se havia algum desvio dos recursos recebidos; disse que, além da redução do coeficiente de retorno do FPM, haveria mudança de governo no ano seguinte e, passado o período eleitoral, seriam reduzidas as liberações de recursos de emendas parlamentares; falou sobre a necessidade de recuperação do calçamento da ponte da Sanga Funda, na Rua Marechal Deodoro, onde havia um desnível que devia ser corrigido.
5. O Vereador Valério Trebien disse que não sabia quanto custava a construção de uma ponte e

ATA N.º 46/2010
DA 39.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

a recuperação de uma estrada, que afirmava-se que pouco foi realizado com os R$ 1.600.000,00 recebidos e que a previsão inicial de custo da nova ponte do Rio Jacuí foi de 10 milhões de reais, enquanto seu custo efetivo foi de 53 milhões; disse que o custo do ferro em uma construção era alto, que dada a importância da ponte do Rio Jacuí ela devia ser comemorada e os que a imprensa que lá esteve não recebeu recursos para informar sobre a inauguração; disse que estavam sendo encerrados os trabalhos de recuperação de estrada em Linha dos Pomeranos e Linha Araçá, que estava sendo realizado tal serviço em Cerro Seco e em vias da cidade e que o mesmo seria realizado em Linha Boêmia e na região sul.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 6 de dezembro de 2010

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente